



Fechamento de Mercado – 04/02/2019

Investidores contidos

Os mercados domésticos começaram a nova semana contidos e com volumes baixos, tentando avaliar os efeitos das eleições nas duas casas do Congresso Nacional, principalmente após as confusões havidas no Senado. O principal foco era como seria a tramitação da reforma da Previdência nesse novo ambiente.

Os mercados da Europa não ajudavam muito com comportamento misto, o mesmo acontecendo com o mercado americano. O Brexit voltou a ser manchete internacional, com Angela Merkel da Alemanha dizendo não haver condição de renegociação dos termos do acordo. Mas que poderiam trabalhar alternativas para as fronteiras da Irlanda (backstop). Postura idêntica teve o principal negociador pela União Europeia, Michel Barnier.

Nos EUA, o noticiário indicava que o crescimento acelerado não está pressionando a inflação no momento. O índice de condições empresariais de NY cedeu para 63,4 pontos em janeiro e as encomendas à indústria em novembro encolheram 0,6%, quando o esperado era alta de 0,1%.

Na Venezuela, Maduro vai perdendo apoios e Juan Guaidó vai sendo reconhecido como presidente interino. Em poucos dias, Áustria, Reino Unido, Espanha, França, Suécia e Alemanha; reconheceram a interinidade. Na sequência dos mercados no exterior, o petróleo WTI negociado em NY mostrava reversão para queda de 1,74%, com o barril cotado a US\$ 54 30. O euro era transacionado em leve queda para US\$ 1,143 e notes americanos de dez anos com taxa de juros de 2,72%, em alta. O ouro e a prata em quedas na Comex e *commodities* agrícolas com comportamento de alta na Bolsa de Chicago.

No Brasil, os mercados só ganharam tração quando começaram a circular “balões de ensaio” sobre o projeto de reforma da Previdência tão aguardado pelos investidores. Com a advertência de que algumas situações serão mudadas no curso da tramitação. Ficamos sabendo que pode existir gatilho para elevar a idade mínima de 4 em 4 anos, parte do FGTS pode ser usada para o projeto de capitalização. Sabemos ainda que o regime próprio dos servidores terá contribuições complementares que a idade mínima pode ser de 65 anos para mulheres e homens. O tempo mínimo de contribuição pode ser de 20 anos. Dentre outras medidas como acumulação de pensões. Políticos teriam que cumprir idade mínima de 65 anos e pedágio de 30%.

Bolsonaro mandou carta para abertura do ano legislativo, com a presença do vice Mourão e boa repercussão. A nota mais negativa ficou por conta da Vale, com a justiça determinando a paralisação da mina de Brucutu, responsável por produção de cerca de 30 milhões de toneladas/ano, em função da barragem de Laranjeiras. A Vale diz ter todas as aferições e monitoramento e que vai recorrer da decisão. As Ações chegaram a cair quase 5% e foram suspensas por conta da divulgação de fato relevante.

No mercado, os DIs tiveram dia de alta de juros para os principais vencimentos com liquidez, e o dólar encerrou em +0,33% e cotado a R\$ 3,67. No mercado acionário local, os investidores

estrangeiros encerraram o mês de janeiro mostrando ingresso líquido de recursos de R\$ 1,52 bilhão. Depois das retiradas havidas desde o estouro da barragem de Brumadinho.

No mercado acionário, dia de alta da bolsa de Londres de 0,20%, Paris com -0,38% e Frankfurt com -0,04%. Madri com queda de 0,49% e Milão com alta de 0,15%. No mercado americano, faltando cerca de uma hora para encerramento, o Dow Jones mostrava +0,44% e Nasdaq com +0,98%. Na Bovespa, dia de recuperação na parte da tarde com o vazamento de itens da Previdência e carta de Bolsonaro.

Faltando ainda o *call* de encerramento tínhamos alta de 0,64% e índice em 98.490 pontos, no quinto pregão seguido de valorização e recorde em 98.569 pontos. Na agenda de amanhã, teremos as vendas de veículos de janeiro e PMI da atividade de serviços. Nos EUA, o saldo da balança comercial de dezembro e PMI da atividade de serviços.

Advertência: Declaramos que o **Portal Acionista.com.br** não se responsabiliza pelas informações divulgadas neste site, tanto referente às matérias de produção própria, quanto matérias ou análises produzidas por terceiros ou reproduzidas de links autorizados, publicados nas nossas páginas a partir de uma seleção criteriosa, porém sem garantir sua integralidade e exatidão.

Informamos, ainda, que o Acionista.com.br não faz qualquer recomendação de investimento e que, portanto, não se responsabiliza por perdas, danos, custos e lucros cessantes decorrentes de operações financeiras de qualquer tipo, enfatizando que as decisões sobre investimentos são pessoais.